



*Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.*

# RELEASE DE RESULTADOS 1T26

**Ticker:** ETER3 (B3: NM)

**Cotação (31/03/26):** R\$ 3,97

**Total de ações:** 61.776.575

**Valor de Mercado:** R\$ 245 milhões

**Free Float:** 99,7%

**Relações com Investidores - RI**

Carisa S. Portela Cristal, CFO e DRI

Saulo Martini, Gerente de Controladoria e RI

Gabriella Medeiros, Especialista de RI

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

**ETER**  
B3 LISTED NM

## Índice

Desempenho 1T26 vs. 1T25 .....	2
Visão Geral do Trimestre e Desempenho Operacional .....	3
Conjuntura Economica e Setorial .....	4
Principais Indicadores .....	5
Desempenho Operacional .....	6
Desempenho Financeiro.....	8
Endividamento .....	12
Mercado de Capitais.....	13
Anexos .....	14



Telha de fibrocimento produzida pela Eternit – identificação conforme marcação de fábrica

## 1T26: Transição do portfólio, avanço em construção industrializada e sazonalidade na dinâmica de mercado da crisotila.

São Paulo, 12 de maio de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de março de 2026. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 1º trimestre de 2025, exceto quando especificado ao contrário.

### Desempenho 1T26 vs. 1T25



Vendas de Produtos de Fibrocimento de **176 mil toneladas** (+0,5%)



Receita de Construção Industrializada avanço de **+17,7%**



EliteMov: **R\$ 6,1 milhões** em receita no 1T26, impulsionando a experiência do cliente e integrando a cadeia de ponta a ponta



Receita líquida de **R\$ 262,0 milhões** (-6,5%)



Lucro Bruto de **R\$ 33,9 milhões** (-17,2%) e **margem bruta de 12,9%**



EBITDA recorrente de **-R\$ 0,7 milhão**



Unidade fabril de Goiânia

## Visão Geral do Trimestre e Evolução Operacional

O desempenho do 1T26 reflete o fortalecimento do segmento de construção industrializada que apresentou crescimento de 17,7% em relação a 1T25, reforçando sua relevância crescente em linha com a estratégia desenhada pela Companhia e fortalece a nossa capacidade de diversificação das receitas. Este mix de produto auxilia a manutenção das margens do negócio de fibrocimento, e contribui para a manutenção de volumes estáveis como um todo no segmento de Fibrocimento, demonstrando consistência da demanda.

O negócio de mineral crisotila apresentou custos pressionados na produção, uma vez que historicamente o primeiro trimestre concentra paradas programadas de manutenção, reduzindo a disponibilidade operacional nesse período, somado a uma nova dinâmica de mercado com contratação em ciclos trimestrais, com diluição dos embarques ao longo do ano, acompanhando uma nova cadência de aquisição.

Os resultados evidenciam pontos estruturais de resiliência no portfólio da Companhia, confirmando a robustez das linhas de maior valor agregado e menor volatilidade operacional.

A Administração segue focada na sua estratégia de transição de portfólio, e na busca de otimização dos custos industriais e no avanço das iniciativas de produtividade. O trimestre também foi influenciado por fatores externos, como as pressões inflacionárias em insumos relevantes e os efeitos indiretos do cenário geopolítico no Estreito de Ormuz, que têm contribuído para maior volatilidade nos custos logísticos e de matérias-primas. O fortalecimento da linha de construção industrializada, aliada ao desempenho consistente das operações de telhas, fortalece os fundamentos da Companhia para os próximos trimestres, em linha com seu compromisso com eficiência, estabilidade operacional e geração de valor sustentável no longo prazo.

- 
- **Portfólio resiliente** estabilidade no fibrocimento e crescimento em construção industrializada.
  - **Perspectiva positiva** com avanço dos segmentos de maior valor agregado.
  - **Receita impactada** por sazonalidade histórica e nova dinâmica de mercado do mineral crisotila, com redistribuição de volumes ao longo do ano.
  - **Margem pressionada** pela inflação de insumos, parada anual para manutenção e efeitos indiretos do cenário geopolítico.
-

## Conjuntura Econômica e Setorial

O início de 2026 tem sido marcado por um ambiente econômico ainda condicionado pelos efeitos da política monetária restritiva dos últimos anos. As projeções do Relatório Focus indicam um crescimento moderado da atividade, refletindo a combinação entre inflação resistente e juros que permanecem elevados por mais tempo do que inicialmente esperado. Essa dinâmica, apontada também pelo IPEA, evidencia que o processo de desinflação segue lento, especialmente nos componentes de serviços. No setor de construção, o INCC registrou em março uma elevação de 0,54%, acumulando alta de 5,86% em 12 meses, o que reforça a pressão persistente sobre os custos. Além disso, tensões geopolíticas no Estreito de Ormuz têm contribuído para encarecer logística e alguns insumos, adicionando um vetor externo de inflação.

Esse contexto macroeconômico se conecta ao comportamento das famílias, cujo nível de endividamento permanece elevado. Segundo a PEIC, 80,4% das famílias brasileiras estavam endividadas em março de 2026, acima dos 80,2% de fevereiro e significativamente superior aos 77,1% registrados em março de 2025, um avanço de 3,3 pontos percentuais em 12 meses. Embora a inadimplência mostre sinais de estabilização, o orçamento doméstico segue pressionado, reduzindo o espaço para consumo e investimentos em reformas e habitação.

Ao mesmo tempo, a confiança do consumidor apresentou melhora no mês. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou 2,0 pontos em março, atingindo 88,1 pontos, após dois meses de queda. Embora ainda em patamar historicamente baixo, essa recuperação é relevante, pois tende a anteceder movimentos de retomada no consumo de bens duráveis e na disposição para assumir financiamentos, elementos essenciais para o dinamismo do setor de construção.

No âmbito setorial, a ABRAMAT aponta sinais concretos de recomposição da demanda por materiais de construção. Em março, o faturamento deflacionado do setor avançou 3,1% em relação a fevereiro e registrou alta de 1,6% frente ao mesmo mês de 2025, encerrando uma sequência de nove meses consecutivos de retração anual. Apesar dessa inflexão positiva, os indicadores acumulados ainda refletem um ambiente desafiador, com queda de 4,0% no ano e retração de 3,3% em 12 meses. Mesmo assim, o movimento recente reforça a tendência de recuperação gradual, em linha com a projeção de crescimento de 1,9% para 2026. O 1T26 se caracteriza por um ambiente econômico de transição: inflação persistente, juros elevados e pressões externas continuam limitando o ritmo de expansão, mas indicadores de confiança, endividamento e atividade setorial começam a convergir para um cenário de retomada gradual, sustentado por políticas habitacionais, investimentos em infraestrutura e potencial maior estabilidade financeira das famílias, o que impacta não apenas a Eternit, mas todo setor de material de construção.

Fontes: IPEA, ABRAMAT Relatórios FOCUS, ICC e PEIC.

## Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita bruta de vendas	323.186	343.374	(5,9)
Receita líquida	262.011	280.115	(6,5)
Lucro bruto	33.918	40.973	(17,2)
<i>Margem bruta</i>	12,9%	14,6%	-1,7 p.p.
Lucro líquido do exercício	(12.256)	(10.755)	-14,0
<i>Margem líquida</i>	-4,7%	-3,8%	-0,8 p.p.
EBITDA CVM 156/22	(1.510)	2.750	-
<i>Margem EBITDA CVM156/22</i>	-0,6%	1,0%	-1,6 p.p.
EBITDA recorrente	(714)	2.672	-
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	-0,3%	1,0%	-1,2 p.p.

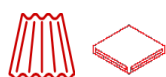
Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 31 de março de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.



Unidade fabril de Simoes Filho - Região metropolitana de Salvador

## Desempenho Operacional

**Segmento Fibrocimento:** margem bruta de 12,8% e crescimento de 17,7% na receita de construção industrializada

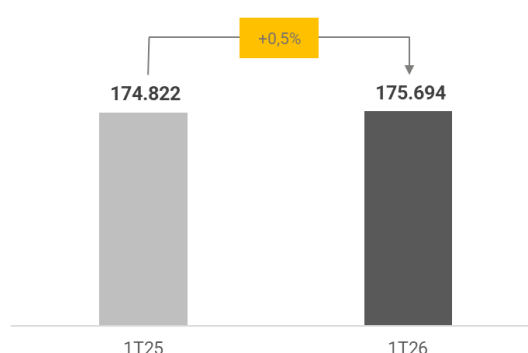


### Produtos de Fibrocimento

No 1T26, as vendas de produtos de fibrocimento alcançaram cerca de 176 mil toneladas, praticamente estável comparado com o mesmo período ano anterior. O segmento de fibrocimento seguiu contribuindo positivamente para o desempenho da Companhia, destacando sua importância no portfólio.

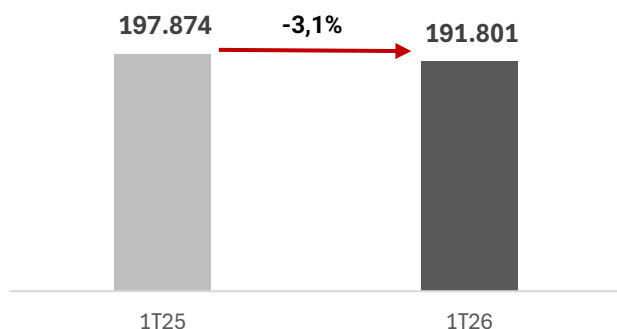
O segmento de fibrocimento encerrou o 1T26 com margem bruta de 12,8%, praticamente em linha com o 1T25, sustentada pelo mix mais favorável, com maior participação das soluções em construção industrializada, que apresentam margens superiores.

Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)

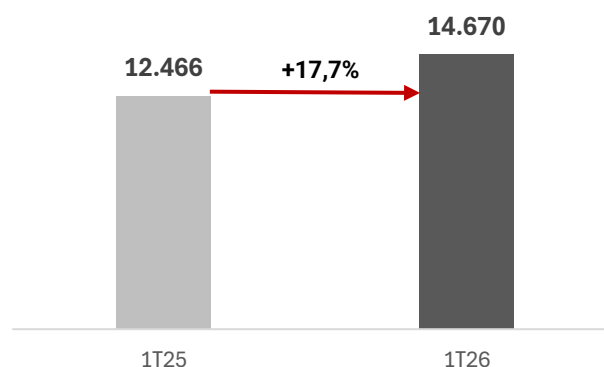


Fibrocimento - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	206.471	210.340	(1,8)
Lucro bruto	26.471	26.534	(0,2)
Margem bruta	12,8%	12,6%	0,2 p.p.

Receita Líquida de Telhas de Fibrocimento - R\$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R\$ mil



## Segmento Crisotila: sazonalidade pela usual parada para manutenção e nova dinâmica de mercado

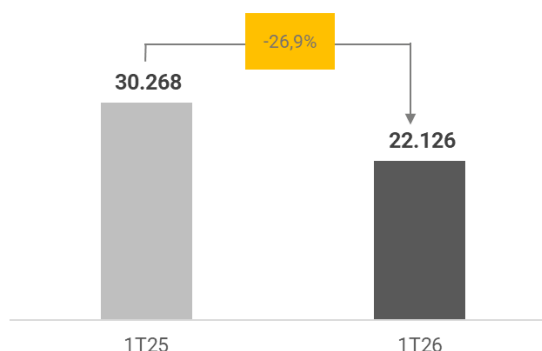


### Mineral Crisotila

No 1T26, o volume alcançou 22 mil toneladas, uma retração de 26,9%. Tal desempenho reflete um trimestre marcado por efeito sazonal, esse período historicamente concentra a parada programada de manutenção anual, o que reduz a disponibilidade operacional. Somado a mudança na dinâmica de mercado de importadores, com ciclos trimestrais de contratação, resultando na redistribuição dos volumes ao longo do ano, diluindo os embarques ao longo do ano.

No 1T26, o lucro bruto foi de R\$ 6,4 milhões, refletindo uma margem bruta das exportações de 13,0%. Esse desempenho decorre, principalmente, de um mix de produtos menos favorável e do impacto cambial sobre as receitas de exportação.

Vendas de Mineral Crisotila (t)

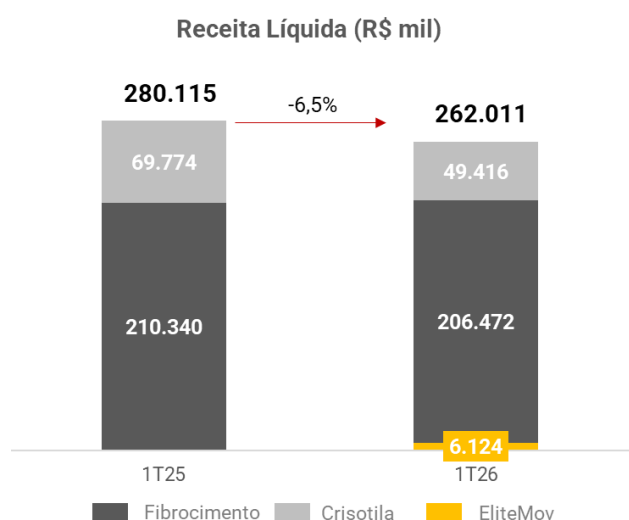


Mineral Crisotila - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	49.416	69.775	-29,2%
Lucro bruto	6.437	14.439	-55,4%
Margem bruta	13,0%	20,7%	- 7,7 p.p.

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/03/2026.

## Desempenho Financeiro

### Receita Líquida



A Receita Líquida atingiu R\$ 262,0 milhões no 1T26, retração de 6,5% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, a redução dos volumes exportados de mineral crisotila no período, combinada a um efeito cambial desfavorável. O segmento de mineral crisotila, que apresentou queda de 29,2%, na receita líquida, foi o principal vetor de pressão sobre a receita consolidada.

No trimestre, a receita líquida do segmento de produtos de fibrocimento recuou 1,8%, desempenho superior ao do setor de construção, que caiu 4% no período. O segmento segue como pilar estruturante do portfólio e base da transição para um mix mais qualificado. Esse resultado foi favorecido pela maior participação da Construção Industrializada, cuja aceleração ampliou sua contribuição para a receita e compensou parte das pressões nos demais segmentos.

Adicionalmente, destaca-se a evolução da EliteMov, unidade dedicada a serviços de transporte e soluções logísticas integradas. A operação, ainda em fase de consolidação, alcançou R\$ 6,1 milhões em receita líquida no trimestre, reforçando seu potencial de expansão e sua contribuição para o portfólio de serviços da Companhia.

### Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (CPV)

No 1T26, o CPV totalizou R\$ 228,1 milhões, retração de 4,6% ante o 1T25. A queda decorre principalmente da redução do volume de exportação do mineral crisotila já mencionada.

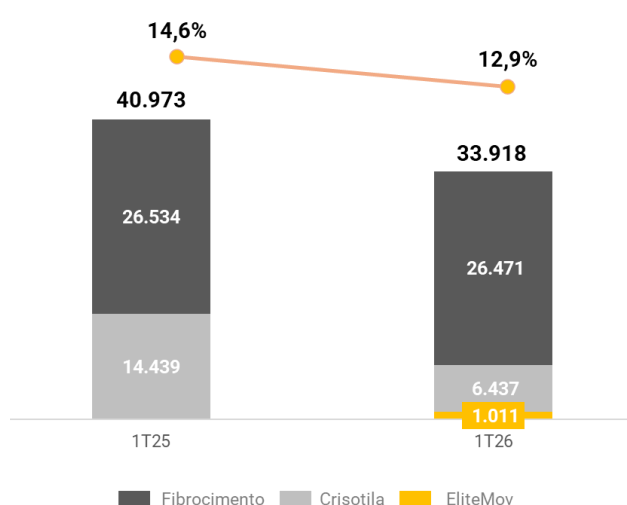
Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	262.011	280.115	(6,5)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(228.093)	(239.142)	(4,6)
Lucro bruto	33.918	40.973	(17,2)
Margem bruta	12,9%	14,6%	-1,7p.p.

## Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 33,9 milhões no 1T26, retração de 17,2% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete, principalmente, o resultado do segmento de mineral crisotila, que apresentou queda de 55,4% na comparação anual, impactado pela redução de volumes e pela compressão de margens no período.

No segmento de fibrocimento, o lucro bruto somou R\$ 26,5 milhões, praticamente em linha com o 1T25, sustentado pelo mix mais favorável, com maior participação das soluções em construção industrializada, conforme já mencionado. A consolidação das operações da EliteMov também compôs o resultado do trimestre, acompanhando a evolução gradual dessa unidade de negócios dentro do portfólio da Companhia.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



## Despesas com Vendas

No 1T26, as despesas com vendas totalizaram R\$ 24,6 milhões, redução de 2,0% em relação aos R\$ 25,1 milhões registrados no 1T25, em linha com a dinâmica de retração da receita líquida.

## Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 22,9 milhões no 1T26, ligeiro aumento de 1,4% frente aos R\$ 22,6 milhões registrados no 1T25, representando uma variação inferior à inflação do período, favorecida por iniciativas de contenção de despesas que vêm sendo tomadas pela companhia.

A variação observada em outras receitas (despesas) decorre, principalmente, da descontinuidade das operações do segmento de telha de concreto (Tégula) ocorrida em 2025, parte da estratégia da companhia de desinvestimento em negócios não rentáveis.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Despesas com vendas	(24.612)	(25.111)	(2,0)
Despesas gerais e administrativas	(22.874)	(22.562)	1,4
Outras (receitas) despesas operacionais	(2.139)	(3.157)	(32,2)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(49.626)</b>	<b>(50.830)</b>	<b>(2,4)</b>

## EBITDA

O EBITDA recorrente foi de -R\$ 0,7 milhão no 1T26, após o ajuste dos efeitos não recorrentes registrados no período.

Os eventos não recorrentes geraram um impacto líquido positivo de R\$ 0,8 milhão no 1T26. Entre os principais destaques, incluem-se: (i) o efeito da descontinuidade de unidades com menor rentabilidade, alinhado à estratégia da Companhia de priorizar negócios mais rentáveis e otimizar o portfólio operacional; e (ii) provisões para contingências e outros ajustes pontuais registrados no período.

No trimestre, o EBITDA CVM foi de -R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 2,7 milhões no 1T25. Essa redução reflete, principalmente, a redução do volume já mencionada no segmento de crisotila.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Lucro líquido do período	(12.256)	(10.755)	14,0
Imposto de renda e contribuição social	(5.494)	(5.503)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	2.043	6.400	(68,1)
Depreciação e amortização	14.198	12.608	12,6
<b>EBITDA CVM 156/22<sup>1</sup></b>	<b>(1.510)</b>	<b>2.750</b>	<b>-</b>
Eventos não recorrentes	796	(78)	-
Reestruturação	-	23	-
Despesas relativas à recuperação judicial	34	185	(81,7)
Despesas relativas à descontinuidade de unidades	500	-	-
Recuperação de créditos tributários	(52)	(373)	(86,2)
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	3	-	-
Provisão para Contingências	614	-	-
Outros eventos não recorrentes	(303)	86	-
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>(714)</b>	<b>2.672</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>- 1,3 p.p.</b>

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

## Resultado Financeiro

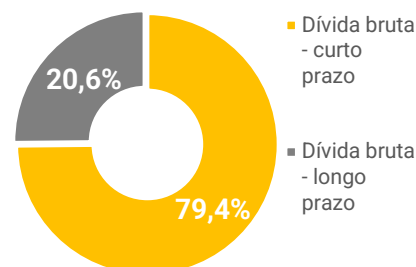
No 1T26 o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 2,0 milhões ante despesa de R\$ 6,4 milhões no 1T25. A melhora do resultado financeiro líquido reflete, principalmente, o efeito positivo das variações cambiais no período, além do desempenho das receitas financeiras.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.921</b>	<b>1.010</b>	<b>90,1</b>
Aplicação financeira	626	1	-
Juros e atualizações monetárias	1.295	1.010	28,3
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(4.648)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>(1,4)</b>
Juros passivos	(578)	(916)	(36,9)
Juros de financiamento	(3.429)	(3.214)	6,7
Juros de leasing	(641)	(582)	10,4
<b>Outras</b>	<b>(749)</b>	<b>(859)</b>	<b>(12,8)</b>
Líquido de variações cambiais	1.433	(1.840)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.043)</b>	<b>(6.400)</b>	<b>(68,1)</b>

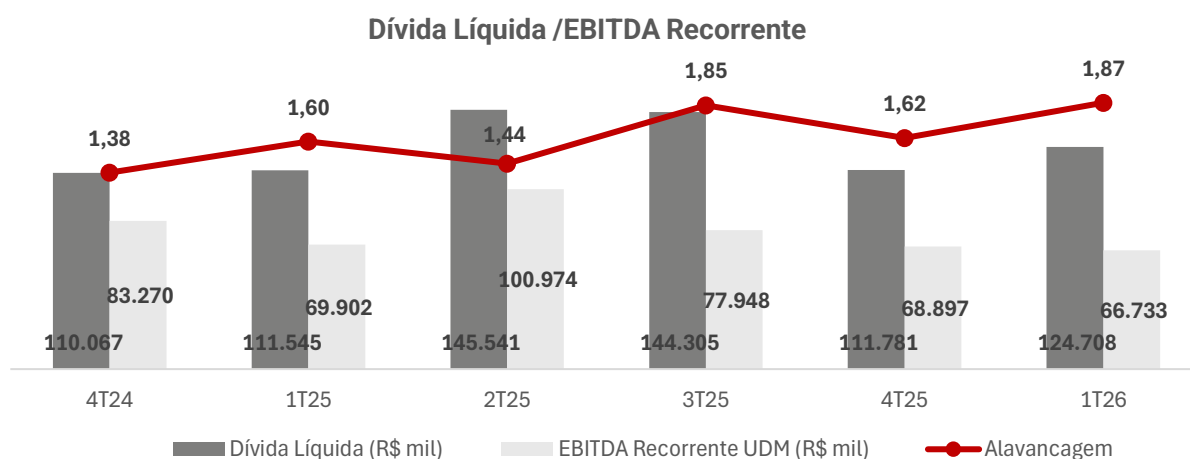
## Endividamento

No 1T26, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 124,7 milhões, um aumento de 11,8% na comparação com o 1T25. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,87, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- As **linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para capital de giro e investimentos via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- As **linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

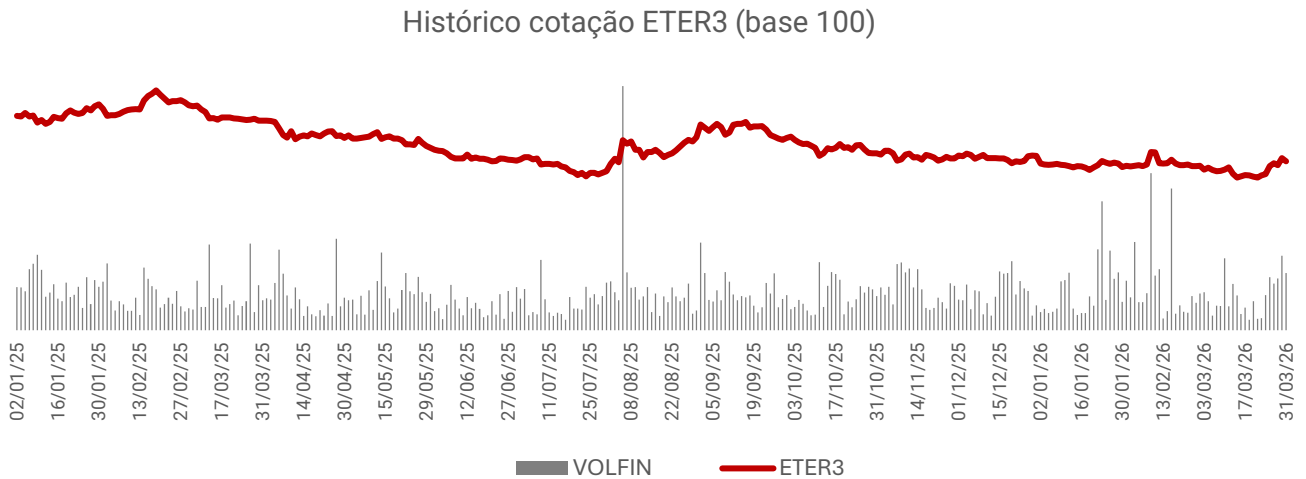


Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	129.711	84.554	53,4%
Dívida bruta - longo prazo	33.683	52.698	-36,1%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>163.394</b>	<b>137.252</b>	<b>19,0%</b>
(-) Disponibilidades	38.686	25.707	50,5%
<b>Dívida (Caixa) líquido</b>	<b>124.708</b>	<b>111.545</b>	<b>11,8%</b>



## Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de março de 2026 cotadas a R\$ 3,97, com um volume médio diário de negociação de R\$ 469 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 245 milhões.



## ANEXOS

### Balanço Patrimonial (Ativo)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	456	3.927	38.686	42.844
Contas a receber	66.600	45.350	159.247	152.265
Estoques	104.885	112.025	215.239	205.660
Tributos a recuperar	19.888	23.376	57.848	67.296
Partes Relacionadas	136.067	139.049	-	-
Adiantamento a Fornecedores	6.074	4.139	34.065	11.366
Outros Ativos	8.311	6.987	20.538	18.417
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>342.281</b>	<b>334.853</b>	<b>525.623</b>	<b>497.848</b>
Ativos Mantidos para a Venda	7.896	7.896	7.896	7.896
<b>Ativo não circulante</b>				
Tributos a Recuperar	11.982	19.417	60.526	65.162
Partes Relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.363	114.128	141.157	132.171
Depósitos judiciais	9.472	8.420	15.578	14.475
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>141.712</b>	<b>143.860</b>	<b>217.261</b>	<b>211.808</b>
Investimentos	407.772	408.758	-	-
Imobilizado	172.921	170.351	546.613	546.045
Intangível	7.825	8.309	72.879	75.177
Direito de Uso	-	-	25.066	24.543
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>730.230</b>	<b>731.278</b>	<b>861.819</b>	<b>857.573</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.080.407</b>	<b>1.074.027</b>	<b>1.395.338</b>	<b>1.363.317</b>

## Balanço Patrimonial (Passivo)

### Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	49.673	29.426	107.375	65.907
Empréstimos e Financiamentos	14.491	13.920	129.711	115.744
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	21.310	19.113	34.609	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	14.553	13.125	24.020	29.036
Benefício pós-emprego	3.969	3.969	7.052	7.052
Arrendamentos	-	-	2.410	2.301
Partes Relacionadas	7.075	6.974	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10.792	10.792	10.792	10.792
Outros Passivos	30.752	34.216	52.906	53.806
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>152.615</b>	<b>131.535</b>	<b>368.875</b>	<b>315.197</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	8.499	10.499	33.683	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.248	10.647	10.248	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.406	4.338	4.406	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.434	43.855	54.253	58.171
Benefício pós-emprego	29.890	29.944	54.618	54.829
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.836	13.836
Arrendamentos	-	-	24.104	23.758
Outros passivos	617	666	617	666
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>97.094</b>	<b>99.949</b>	<b>195.765</b>	<b>205.126</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital Social	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	-157	-157	-157	-157
Reservas de capital	122.625	122.625	122.625	122.625
Reservas de lucros	276.653	289.067	276.653	289.067
Outros resultados abrangentes	-6.505	-7.074	-6.505	-7.074
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>830.698</b>	<b>842.543</b>	<b>830.698</b>	<b>842.543</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	451
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>830.698</b>	<b>842.543</b>	<b>830.698</b>	<b>842.994</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.080.407</b>	<b>1.074.027</b>	<b>1.395.338</b>	<b>1.363.317</b>

## DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	150.297	150.121	262.011	280.115
Custos dos produtos vendidos	-138.715	-135.434	-228.093	-239.142
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.582</b>	<b>14.687</b>	<b>33.918</b>	<b>40.973</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	-12.723	-13.375	-24.612	-25.111
Gerais e administrativas	-9.219	-8.264	-20.862	-21.414
Remuneração da administração	-1.457	-534	-2.012	-1.148
Resultado de operação descontinuada	845	-	845	-1.510
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-1.036	-1.431	-2.984	-1.647
Resultado de participações societárias	-1.465	-4.030	-	-
	<b>-25.055</b>	<b>-27.634</b>	<b>-49.625</b>	<b>-50.830</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>-13.473</b>	<b>-12.947</b>	<b>-15.707</b>	<b>-9.857</b>
Receitas financeiras	834	544	1.921	1.011
Despesas financeiras	-1.808	-2.282	-5.397	-5.571
Variações cambiais, líquidas	11	97	1.433	-1.840
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-14.436</b>	<b>-14.588</b>	<b>-17.750</b>	<b>-16.257</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	-	-	-1.409	-530
Diferido	2.180	3.833	6.903	6.033
<b>Prejuízo do período</b>	<b>-12.256</b>	<b>-10.755</b>	<b>-12.256</b>	<b>-10.754</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas controladores			-12.256	-10.755
Acionistas não controladores			-	1
<b>Lucro líquido do período</b>			<b>-12.256</b>	<b>-10.754</b>

## DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>-14.436</b>	<b>-14.588</b>	<b>-17.750</b>	<b>-16.257</b>
<b>Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado de Equivalência patrimonial	1.465	4.030	-	-
Depreciação e amortização	4.666	3.977	14.198	13.263
Amortização do direito de uso	-	-	570	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	1.665	-	3.471	5
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	513	338	312	264
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	318	285	1.088	587
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-170	-	-1.556
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-421	251	-3.939	153
Provisão para benefícios pós-emprego	-	-26	-211	-125
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.098	1.084	-670	4.456
	<b>-5.132</b>	<b>-4.819</b>	<b>-2.931</b>	<b>790</b>
<b>Aumento/(redução) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	-21.763	-10.531	-8.440	1.916
Partes relacionadas a receber	2.982	13.867	-	-
Estoques	6.822	7.419	-11.444	4.742
Impostos a recuperar	10.923	724	14.253	4.915
Depósitos judiciais	-1.052	-1.211	-1.099	-1.210
Outros ativos	-3.283	-560	-24.847	103
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	20.247	5.212	41.822	7.625
Partes relacionadas a pagar	101	-1.764	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.029	590	-5.584	369
Obrigação com pessoal	2.265	441	4.118	-143
Pagamentos de contingências	-	-355	-	-359
Outros passivos	-3.542	783	-112	-4.656
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações</b>	<b>9.597</b>	<b>9.796</b>	<b>5.736</b>	<b>14.092</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.055	-	-2.736	-642
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.542</b>	<b>9.796</b>	<b>3.000</b>	<b>13.450</b>

## DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

### Fluxo de caixa das atividades de investimento

Adições ao ativo imobilizado e intangível	-8.417	-5.524	-15.959	-8.600
Baixa de investimentos	-69	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>-8.486</b>	<b>-5.524</b>	<b>-15.959</b>	<b>-8.600</b>

### Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Captação de empréstimos e financiamentos	-	18.226	185.425	139.923
Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.500	-18.214	-173.797	-130.934
Pagamento de Juros	-1.027	-	-2.101	-
Dividendos e JCP a pagos	-	-2.889	-	-3.376
Operações com arrendamento	-	-	-726	-946
Ações em tesouraria	-	-	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>-2.527</b>	<b>-2.877</b>	<b>8.801</b>	<b>4.667</b>

<b>Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-3.471</b>	<b>1.395</b>	<b>-4.158</b>	<b>9.517</b>
---	---------------	--------------	---------------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.927	1.759	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	456	3.154	38.686	25.707
<b>Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.</b>	<b>-3.471</b>	<b>1.395</b>	<b>-4.158</b>	<b>9.517</b>